

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA**  
**PROJETO EDUCATIVO**  
**2022/2025**



**AEHN**

# Índice

<b>GLOSSÁRIO E SIGLAS .....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO I.....</b>	<b>6</b>
<b>Quem somos.....</b>	<b>6</b>
<b>Breve história do agrupamento .....</b>	<b>6</b>
<b>O território educativo.....</b>	<b>8</b>
<b>O agrupamento em números - dados relativos a 2021-2022 .....</b>	<b>10</b>
<b>Resultados escolares - 2021/2022 .....</b>	<b>11</b>
<b>Pessoal docente e não docente .....</b>	<b>12</b>
<b>Estrutura organizacional do agrupamento .....</b>	<b>13</b>
<b>Organograma do agrupamento .....</b>	<b>14</b>
<b>Digitalização da escola .....</b>	<b>15</b>
<b>Internacionalização do agrupamento .....</b>	<b>15</b>
<b>Rede de parceiros .....</b>	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO II.....</b>	<b>18</b>
<b>Missão, visão e valores.....</b>	<b>18</b>
<b>Prioridades de intervenção e eixos estratégicos .....</b>	<b>20</b>
<b>Avaliação do projeto .....</b>	<b>24</b>

## GLOSSÁRIO E SIGLAS

ACC – Atividades de Complemento Curricular

AE – Aprendizagens Essenciais

AFC – Articulação e Flexibilidade Curricular

ATE – Apoio Tutorial Específico (2º e 3º Ciclos)

AP – Avaliação Pedagógica

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CD – Conselho de Docentes

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CP – Cursos Profissionais

CT – Conselho de Turma

DE – Desporto Escolar

DT – Diretor de Turma

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPE – Educação Pré-Escolar

EQAVET – acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, em português *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*

FabLab – Laboratório de Fabricação Digital

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

MLO – Moving and Learning Outside – Brincar e Aprender na Rua

OPE – Orçamento Participativo das Escolas

PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE – Projeto Educativo

PEDC – Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo

PLA – Português Língua de Acolhimento

PLNM – Português Língua Não Materna

PNA – Plano Nacional das Artes

PSD – Política de Segurança Digital

RED – Recursos Educativos Digitais

RTP – Relatórios Técnico-Pedagógicos

SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

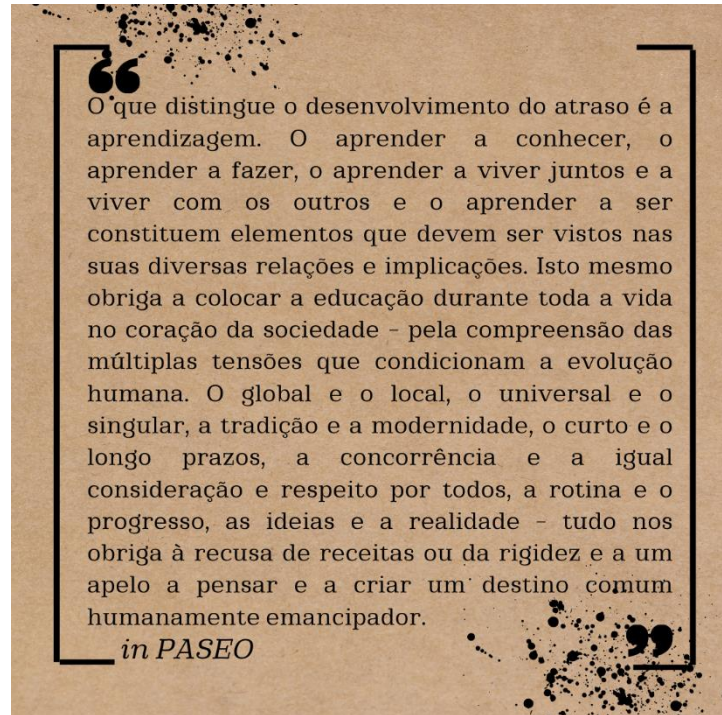
UO – Unidades Orgânicas

TPS - Taxa de Promoção do Sucesso - razão entre o n.º de alunos que transitaram/concluíram o seu percurso formativo e o n.º de alunos abrangidos pela medida, multiplicado por 100:

$$TPS = \frac{N.º \text{ de alunos que concluíram com sucesso}}{N.º \text{ de alunos abrangidos pela medida}} \cdot 100$$

TCD - Taxa de conclusão direta - razão entre o n.º de alunos certificados num determinado percurso formativo, no final dos 3 anos de formação, e o n.º de alunos que iniciaram esse mesmo percurso, multiplicado por 100 (NOTA: não são considerados os alunos que, durante os 3 anos de formação, tenham sido transferidos de escola e/ou alterado o seu percurso formativo)

$$TCD = \frac{(N.º \text{ de alunos certificados no curso, ao fim de 3 anos})}{N.º \text{ de alunos que iniciaram o curso}} \cdot 100$$



## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é «o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa» (alínea a) do ponto 1, do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).

Na articulação e integração com os outros documentos, o Projeto Educativo deve ser «um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva» (Artigo 9-A, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).

É, por isso, um documento orientador do agrupamento que tem por base os normativos legais em vigor, as prioridades definidas na política educativa nacional, as conclusões da avaliação interna e a auscultação à comunidade educativa, determinando os grandes eixos estratégicos que suportam a sua ação educativa, refletindo a comunidade em que se insere e as necessidades, problemas e objetivos dos que nela habitam.

Às prioridades de intervenção estarão sempre subjacentes o direito universal a uma educação de qualidade, adaptada à realidade social e cultural em que o agrupamento está inserido, e as expectativas dos alunos, pais, encarregados de educação e parceiros, criando formas de derrubar os obstáculos à inclusão, de modo a maximizar o sucesso dos alunos.

## CAPÍTULO I

### Quem somos

O Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira é o resultado dos vários desafios que foi encontrando ao longo dos seus 10 anos de existência. Assumindo-os como estímulo para crescer e melhorar, foi procurando soluções e elaborando projetos de modo a contribuir para a construção do futuro dos seus alunos.



### Breve história do agrupamento

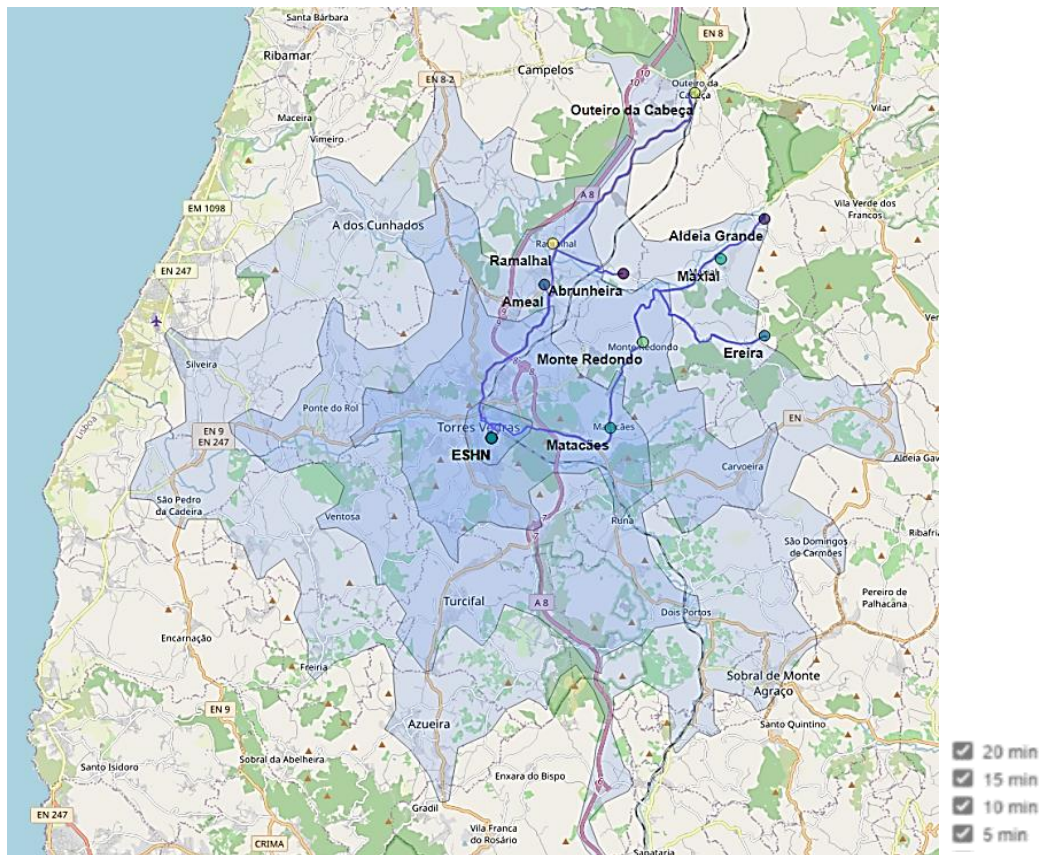
O Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira foi criado em 26 de abril de 2013, ao abrigo do Decreto Regulamentar n.º 12/2000, e nasceu da fusão do Agrupamento de Escolas do Maxial com a Escola Secundária Henriques Nogueira. Procurando sempre respeitar e potenciar as dinâmicas identitárias e de integração no território de cada um dos estabelecimentos educativos agora agregados, o processo de consolidação da nova unidade orgânica foi desenvolvido com a preocupação de uniformizar procedimentos e de estabelecer as bases para a concretização de projetos pedagógicos comuns.

O patrono do agrupamento é José Félix Henriques Nogueira, nascido em 1823 na localidade da Bulegueira, freguesia de Dois Portos, considerado por muitos como um visionário, precursor da República e pioneiro da democracia portuguesa, defensor do associativismo, do municipalismo, do

federalismo ibérico, do compromisso com a ideia de melhoria e de progresso e da escolaridade pública gratuita e universal, para jovens e adultos. Inspirado por este ideário, o agrupamento assumiu como desígnio, desde a sua origem, a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sociedade, capazes de valorizar as raízes locais num contexto mais alargado e diversificado, harmonizando o local e o universal, a tradição e a modernidade, a ligação ao território e a “aprendizagem de uma identidade planetária” (vd. *PASEO*). Por isso, procuramos propiciar aos nossos alunos uma ampla oferta formativa, promotora de aprendizagens significativas, que desenvolva neles um perfil de base humanista, centrado na dignidade do ser humano, na inclusão e no respeito pela diversidade.

Nesse contexto, a escola secundária, herdeira da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras, que teve desde a sua criação o ensino técnico-profissional como oferta preponderante para jovens, incluiu sempre cursos de índole profissionalizante na sua oferta formativa. Também muito presente na sua história é a educação e formação de adultos, centrada atualmente no Centro Qualifica e nas modalidades de educação e formação do Programa Qualifica.

Em 2013, com a criação do agrupamento, com sede na escola secundária, a área de influência pedagógica passou a integrar um conjunto de estabelecimentos educativos dispersos pelo nordeste do concelho de Torres Vedras, a uma distância-tempo da sede que varia entre 5 e 20 minutos: Escola EB23 do Maxial e as Escolas EB1 e/ou JI de Matacães, Monte Redondo, Ereira, Aldeia Grande, Maxial, Ameal, Ramalhal, Abrunheira e o Centro Educativo do Outeiro da Cabeça.



## O território educativo

O agrupamento é presentemente constituído por treze unidades orgânicas: uma escola com ensino básico do 3º ciclo e secundário (escola-sede), uma escola com ensino básico do 2º e 3º ciclos, dois centros educativos (EPE+1º ciclo), quatro escolas do 1º ciclo e cinco jardins de infância, distribuídos por 4 freguesias, 3 delas do interior do concelho, conforme tabela.

### Distribuição das treze unidades orgânicas do AEHN por freguesia e respetiva população residente:

Freguesia	Censo de 2021	Varição 2011/2021	Polos escolares existentes
Campelos e Outeiro da Cabeça	3 796	+3.5%	Centro Educativo Outeiro da Cabeça
Santa Maria, São Pedro e Matacães	27 781	+8%	Escola Secundária Henriques Nogueira JI e EB1 de Matacães
Maxial e Monte Redondo	3 222	-9.1%	Escola EB23 do Maxial JI e EB1 do Maxial Centro Educativo Monte Redondo JI da Aldeia Grande EB1 da Ereira
Ramalhal	3 631	+4.6%	EB1 do Ramalhal JI da Abrunheira JI do Ameal

Fonte: Câmara Municipal de Torres Vedras

É de destacar o decréscimo de população residente nas freguesias de Maxial e Monte Redondo, que se poderá vir a refletir no número de inscrições nos polos escolares existentes.

No que concerne à totalidade do concelho de Torres Vedras, a população residente apresenta uma variação positiva (4.5%), para a qual também contribui o aumento da população estrangeira com estatuto legal.

Censos	2011	2021	Varição
População residente	79.465	83.072	4,5%
População estrangeira c/ estatuto legal	4.050	5.575	37,6%

Fonte: Pordata

Este aumento está em linha com a tendência verificada na maioria dos municípios do litoral. A proximidade a Lisboa e as atividades económicas do concelho são fatores atrativos para a fixação da população, nomeadamente a população estrangeira, com reflexo no perfil multicultural de alunos/formandos que procuram o nosso agrupamento.

A estrutura etária da população também sofreu algumas alterações, com impactos diretos previsíveis no futuro da organização do agrupamento, nomeadamente ao nível da diminuição do número de alunos na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico e do aumento dos desafios no âmbito da aprendizagem ao longo da vida e na formação da população estrangeira.



<b>População residente por grandes grupos etários</b>	<b>2011</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Jovens (dos 0 aos 14 anos)	15.3%	13.2%	-2.1%
Adultos (dos 15 aos 64 anos)	65.2%	64.0%	-1.2%
Idosos (≥ 65 anos)	19.6%	22.8%	+3.2%

Fonte: Pordata

Relativamente ao número de alunos matriculados no concelho, os dados apontam para uma descida significativa na educação pré-escolar e no ensino básico, sendo de prever que, no futuro, o ensino secundário apresente também uma diminuição do número de alunos.

<b>Alunos matriculados nos vários níveis de ensino</b>	<b>2011</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Educação Pré-escolar	2.416	2.183	-10%
Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclos)	9.452	7.728	-18.2%
1º Ciclo	3.764	3.070	-18.4%
2º Ciclo	2.083	1.748	-16.1%
3º Ciclo	3.605	2.910	-19.3%
Ensino Secundário	3.570	3.566	s/ variação

Fonte: Pordata

De realçar ainda, no concelho, os indicadores de retenção e desistência ao nível do ensino secundário e da escolaridade da população ativa (este último dado é referente à população trabalhadora por conta de outrem).

<b>Outros indicadores</b>	<b>2011</b>	<b>2021</b>
Taxa de retenção e desistência no ensino secundário	20,6%	9,2%
Média de anos de escolaridade da população ativa	8,8	9,8

Em relação ao primeiro indicador, a redução de 2011 para 2021 foi muito significativa, o que aponta para uma aproximação à média nacional (8,3%).

No que concerne à média de anos de escolaridade da população ativa, o aumento de um ano que os números revelam, ao longo deste período, configura já uma evolução importante, mas mostram-nos que ainda existe um caminho a percorrer para se atingir o patamar desejável dos 12 anos correspondentes ao nível secundário.

Para combater esta realidade, o agrupamento apresenta uma oferta formativa muito diversificada, quer para jovens, quer para adultos: cursos científico-humanísticos, cursos profissionais, cursos de educação e formação de adultos, vias de conclusão do nível secundário de educação, processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e Português Língua de Acolhimento (PLA).

Esta diversidade de modalidades de educação e formação confere ao agrupamento uma característica identitária que o diferencia no território, para a qual concorre, também, a sua rede de parcerias com instituições, entidades e empresas diversas, fundamental, nomeadamente, para o desenvolvimento de atividades educativas, para a Formação em Contexto de Trabalho dos Cursos Profissionais, para a mobilização de adultos para o aumento das suas qualificações e construção de percursos de formação e para a estratégia de internacionalização.

### O agrupamento em números - dados relativos a 2021-2022

No ano letivo transato, matricularam-se nas escolas do agrupamento 2166 alunos, assim distribuídos:

Educação pré-escolar e ensino básico		
Educação pré-escolar	Pré-escolar	167
1º Ciclo	1º ano	55
	2º ano	55
	3º ano	46
	4º ano	50
2º Ciclo	5º ano	37
	6º ano	41
3º Ciclo	7º ano	79
	8º ano	96
	9º ano	93

Ensino secundário – cursos científico-humanísticos					
Ano	Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Línguas e Humanidades	Artes Visuais	Total
10º ano	77	23	108	76	284
11º ano	66	26	72	62	226
12º ano	66	23	78	40	207

Ensino secundário – cursos profissionais									
Ano	Técnico de Auxiliar de Saúde	Técnico de Gestão	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Técnico de Desporto	Técnico de Design e Comunicação Gráfica	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	Técnico Comercial	Técnico de Multimédia	Total
1º ano	13	----	22	28	10	----	17	17	107
2º ano	8	14	29	23	10	----	----	17	101
3º ano	11	----	10	21	16	8	----	16	82

Educação e Formação de Adultos	
Inscrições no Centro Qualifica (em diagnóstico e encaminhados)	440
Encaminhados para processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)	52
Encaminhados para outras modalidades de educação e formação – cursos EFA, PLA, vias de conclusão do nível secundário e formações modulares.	298

No âmbito da educação inclusiva, foram abrangidos nos diversos níveis de escolaridade 187 alunos com RTP, isto é, alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, para além das medidas universais. Na tabela abaixo podemos ver a sua distribuição pelos diversos níveis de educação.

<b>Alunos com medidas seletivas e adicionais (DL54/2018)</b>			
Educação básica e secundária		Total	% de alunos abrangidos
Educação Pré-escolar		10	7
Ensino Básico	1º Ciclo	36	17
	2º Ciclo	19	25
	3º Ciclo	52	19
Ensino Secundário Cursos Científico-Humanísticos	10º	24	9
	11º	11	11
	12º	1	1
Ensino Secundário Cursos Profissionais	1º	17	16
	2º	9	9
	3º	9	9
<b>TOTAL</b>		<b>187</b>	<b>11</b>

Fonte: equipa EMAEI

Outro indicador de inclusão é a prestação aos alunos beneficiários da Segurança Social. No ano de 2021/2022 o número de beneficiários apresentou a seguinte distribuição:

<b>Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE)</b>		
Auxílio económico	Escalão A	153
	Escalão B	172
	Escalão C	96
Suplementos Alimentares		673
Bolsas de Mérito		83

Fonte: SASE

## **Resultados escolares - 2021/2022**

No ano letivo de 21/22 foram ainda encontradas muitas barreiras resultantes da situação pandémica vivida nos dois anos anteriores. O regresso ao ambiente normal de sala de aula, ao convívio com os colegas, sedimentou a esperança de retorno à normalidade. Mas as lacunas de uma aprendizagem que se foi realizando à distância foi-se manifestando ao longo desse ano letivo. Por outro lado, a não obrigatoriedade dos exames nacionais poderá ter contribuído para a melhoria dos resultados de conclusão do ensino secundário.

Neste contexto, são apresentados, de seguida, os resultados escolares de 2021/2022, estando estes analisados em pormenor no relatório elaborado pela equipa da avaliação interna do agrupamento.

**Taxa de transição/conclusão (%)**

Nível de Ensino		2021/2022	
1º ciclo	1º ano	100	
	2º ano	76.4	
	3º ano	95.7	
	4º ano	100	
2º Ciclo	5º ano	100	
	6º ano	100	
3º Ciclo	7º ano	96.2	
	8º ano	94.8	
	9º ano	92.5	
	Curso EFA Nível Básico 3	90.5	
Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	86.8
		11º ano	94.5
		12º ano	83.0
	Cursos Profissionais	1º ano	56.9
		2º ano	61.5
		3º ano	74.2
	Curso EFA Nível Secundário	96.1	96.1

Em relação ao Centro Qualifica, este apresenta os seguintes resultados no ano civil de 2022.

Educação e Formação de Adultos (Nº)	
Certificados em processos RVCC	55
Certificados em outras modalidades – cursos EFA, PLA, vias de conclusão do nível secundário e formações modulares.	456

O número de certificados em outras modalidades incluiu os adultos que concluíram os seus percursos formativos no nosso agrupamento e em outras entidades formadoras parceiras.

**Pessoal docente e não docente**

Os recursos humanos, durante a vigência do anterior Projeto Educativo, sofreram alterações no que se refere à sua gestão, passando os assistentes técnicos e os assistentes operacionais para a tutela da Câmara Municipal de Torres Vedras, de acordo com a descentralização de competências no setor da Educação.

O pessoal docente e não docente do agrupamento, no ano letivo 2021/2022, distribuía-se do seguinte modo:

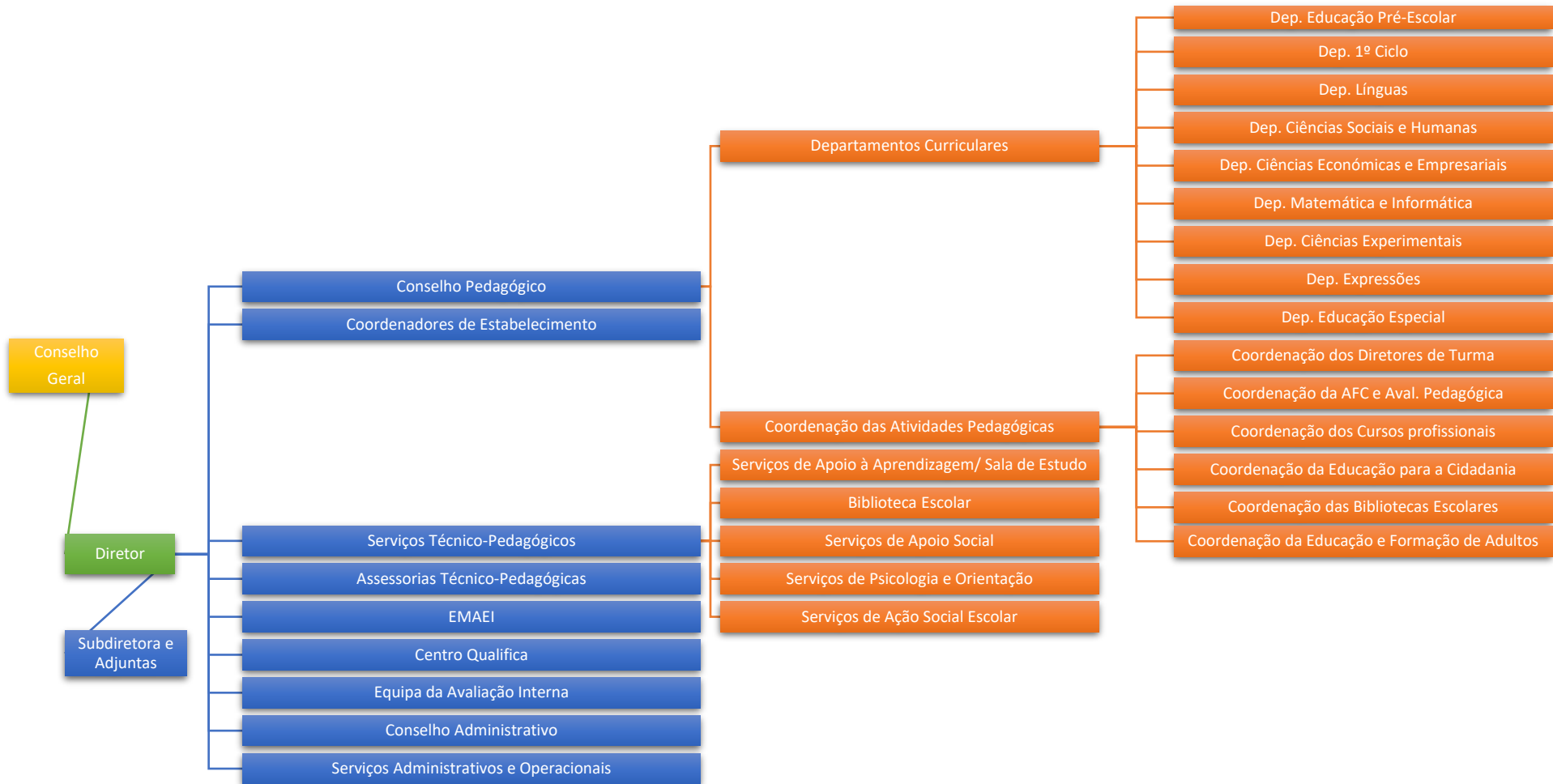
Pessoal Docente e Não Docente (Nº)		
Pessoal Docente	Quadro de Agrupamento /Quadro de Escola	197
	Quadro de Zona Pedagógica	23
	Contratado	32
Pessoal Não Docente	Técnicos Superiores	5
	Assistentes Técnicos	12
	Assistentes Operacionais	80

No que concerne à categoria dos técnicos superiores, o agrupamento integra dois psicólogos nos Serviços de Psicologia e Orientação, duas técnicas de orientação, reconhecimento e validação de competências no Centro Qualifica, e uma educadora social, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

#### **Estrutura organizacional do agrupamento**

A organização do agrupamento obedece ao consignado no Decreto-Lei n.º 75/2012, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, bem como ao estipulado no seu Regulamento Interno.

## Organograma do agrupamento



## Digitalização da escola

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, o programa Escola Digital – que tem como metas “incentivar a inclusão digital de todos, promover a igualdade de género no digital, reforçar a modernização e a atualização de professores e de escolas, aumentar a utilização de recursos e de conteúdos educativos digitais e preparar os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais digital” – disponibilizou até 2021/2022, em regime de comodato, os seguintes equipamentos informáticos a alunos e professores:

<b>Equipamentos informáticos (computador e kit de ligação à internet)</b>		
<b>Beneficiários</b>	<b>Número de equipamentos requeridos</b>	<b>Taxa de adesão ao programa</b>
Alunos do 1º ciclo	191	92%
Alunos do 2º ciclo	77	100%
Alunos do 3º ciclo	165	62%
Alunos do ensino secundário	600	60%
Professores	135	53%

Fonte: Plataforma Escola Digital

Concorrendo também para o Plano de Ação para a Transição Digital, o agrupamento criou o seu Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas – PADDE – documento estruturante que reflete a visão do agrupamento no que concerne ao papel das tecnologias digitais na melhoria do processo educativo e organizacional, contribuindo para a concretização do seu projeto educativo.

Deste plano, que irá ser alvo de avaliação no final do presente ano letivo, resultará a construção de um plano de melhorias que identificará os constrangimentos ainda existentes, nomeadamente ao nível dos equipamentos, da rede e da velocidade da internet, fatores-chave para o aprimoramento das condições pedagógicas, assim como para os processos de desmaterialização da avaliação externa.

## Internacionalização do agrupamento

Desde a sua criação, o agrupamento tem estado envolvido em inúmeros projetos dentro do quadro do Programa Erasmus+.

Durante o ano letivo de 21/22, os projetos dinamizados pelo e com o nosso agrupamento envolveram perto de 240 alunos e professores.

## Mobilidades de alunos:

Participantes ERASMUS	Longa Duração ErasmusPro (3 meses)	Acompanhantes (docentes)	Curta Duração	Acompanhantes (docentes)
Alunos Cursos Profissionais	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>15 (1 c/RTP)</b>	<b>3</b>
Alunos Ensino Básico	-	-	<b>17</b>	<b>4</b>
Alunos Ensino Secundário	-	-	<b>21</b>	<b>12</b>
TOTAL	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>53</b>	<b>19</b>

## Mobilidades de docentes:

Docentes Participantes ERASMUS	“Job Shadowing”	Cursos Estruturados
Jardins Infância	<b>1</b>	-
Ensino Básico	<b>4</b>	<b>1</b>
Ensino Secundário	<b>1</b>	<b>5</b>
Lideranças	<b>1</b>	-
TOTAL	<b>7</b>	<b>6</b>

## Mobilidades/ Projetos Boas Práticas de Ensino:

Projetos	Docentes
INSIDE STEM	5
HOMBRE	4
Total Mobilidades	9

Total de mobilidades realizadas: 131

## Acolhimento de alunos e docentes de projetos europeus no nosso agrupamento:

Participantes ERASMUS	Longa Duração Erasmus Pro (3 meses)	Curta Duração	Acompanhantes (docentes)
Alunos Cursos Profissionais	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>3</b>
Alunos Ensino Básico	-	<b>26</b>	<b>14</b>
Alunos Ensino Secundário	-	<b>21</b>	<b>9</b>
TOTAL	<b>6</b>	<b>64</b>	<b>26</b>

## Acolhimento de docentes:

Docentes Participantes ERASMUS	“Job Shadowing”
Pré-escolar	-
Ensino Básico	-
Ensino Secundário	<b>10</b>
Lideranças	-
TOTAL	<b>10</b>

Total de mobilidades recebidas: 106

Total de mobilidades: 237



## Rede de parceiros



Fonte: [Disciplina: Erasmus+ \(aehn.net\)](http://Disciplina: Erasmus+ (aehn.net))

## CAPÍTULO II

### Missão, visão e valores



O Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira tem por missão o desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo, assentando a sua ação, para tal, na/o:

- Prestação de um serviço educativo de elevada qualidade, promotor do acesso ao conhecimento e do desenvolvimento de capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade;
- Fortalecimento da prática da leitura para a formação de cidadãos ativos, interventivos e críticos na sociedade;
- Valorização do papel das várias formas de expressão artística no desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos alunos;
- Promoção de ambientes de equidade, promotores de inclusão e bem-estar;
- Formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres;
- Desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida, ajudando crianças, jovens e adultos a enfrentar um mundo em constante transformação.

A concretização deste desígnio é norteada por uma visão assente nas seguintes dimensões:

- Ousadia de educar no século XXI, criando um ambiente aberto e plural, promotor da aprendizagem e do desenvolvimento de múltiplas competências e literacias, reconfigurando-se em função de um mundo em mudança;
- Oferta formativa diversificada que potencie o desenvolvimento das crianças, jovens e adultos e os ajude na construção da sua identidade e dos seus projetos de vida;
- Princípios da inclusão, promotores de equidade e democracia, que garantam que todos os alunos têm direito ao acesso e à participação plena e efetiva em todos os contextos educativos;
- Aprofundamento de parcerias ao nível local, nacional e internacional que possibilitem a inserção na vida ativa, o acesso a outras culturas e a expansão de horizontes de ação;
- Implementação de projetos inovadores que fomentem o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida;
- Fomento de uma cultura de escola, assente numa dimensão científica e artística de base humanista.

A ação educativa do AEHN pautar-se-á pelos valores que caracterizam a cultura escolar, conforme determinado no PASEO:

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

## Prioridades de intervenção e eixos estratégicos



Tendo como base estas prioridades, este projeto educativo, no seu plano organizacional, estrutura-se em torno de quatro eixos, de acordo com o previsto no quadro de referência para o terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, os quais se sintetizam de seguida, apresentando-se nos quadros abaixo os respetivos objetivos, indicadores, instrumentos de recolha e metas.



## EIXOS ESTRATÉGICOS: OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

### EIXO 1 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivos	Indicadores	Instrumentos de recolha de dados	Metas
<b>1 – Implementar ofertas formativas diversificadas que respondam às necessidades dos alunos/formandos da área de influência do agrupamento.</b>	Participação nas reuniões de rede municipal e intermunicipal; Articulação com o SPO e Centro Qualifica na identificação de necessidades; Articulação com a tutela/órgãos centrais; Resultados do inquérito de satisfação.	Atas das reuniões e registos de diagnóstico; Inquérito de satisfação aos alunos/formandos.	80% dos alunos/formandos satisfeitos com o curso que frequentam.
<b>2 – Promover a inclusão, o bem-estar e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</b>	Operacionalização das medidas universais, seletivas e adicionais definidas para os alunos; Grau de satisfação dos alunos com o agrupamento.	Atas dos Conselhos de Turma e dos Conselhos de Docentes; Relatórios da EMAEI, do CAA e do SPO; Relatório do GAA; Inquéritos de satisfação; Relatórios de tutoria; Relatório da Educadora Social.	85% de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; 100% das sinalizações prioritárias encaminhadas; 70% de taxa de satisfação dos alunos/formandos com o agrupamento.
<b>3 – Promover e consolidar práticas educativas diferenciadoras e de supervisão pedagógica.</b>	N.º de sessões de trabalho; N.º de turmas com projetos de articulação vertical e/ou horizontal; N.º de turmas do pré-escolar e 1.º ciclo envolvidas no projeto MLO; N.º de documentos construídos.	Atas dos departamentos e subdepartamentos; PCT; Relatórios; PEDC; PADDE.	Criar, pelo menos, um momento de reflexão intra/interdepartamental sobre práticas educativas diferenciadoras, por semestre; Ter mais de metade das turmas do agrupamento envolvidas em projetos/atividades; 100% das turmas registadas no Teams e/ou no Moodle.
<b>4 – Consolidar práticas de avaliação formativa</b>	Reuniões de CD/CT, equipas pedagógicas, coordenação de ano, coordenadores de DT; Documentos produzidos; Resultado dos inquéritos.	Guião para as reuniões; Atas de reuniões; Inquérito aos alunos; Relatório da Equipa AFC e AP; PEDC – critérios de avaliação do agrupamento.	Realização de duas reuniões/ano da Equipa AFC e AP; Operacionalização de, pelo menos, dois momentos de avaliação intercalar/ano; Efetivação de um inquérito anual aos alunos sobre o impacto da avaliação formativa nas aprendizagens realizadas.
<b>5 – Desenvolver nos alunos de todos os níveis de escolaridade competências nas diferentes literacias, fortalecendo a dimensão transversal da leitura</b>	Número de atividades promovidas e/ou coadjuvadas pelas Bibliotecas Escolares e/ou Departamentos.	Registo de atividades no PAA; Instrumento de autoavaliação das Bibliotecas Escolares; Atas dos Departamentos.	Realizar, pelo menos, um projeto por semestre, envolvendo as Bibliotecas e os Conselhos de Turma; Concretizar, pelo menos, um projeto anual por cada Departamento.
<b>6 – Reforçar a dimensão experimental, artística e/ou atividades práticas.</b>	N.º de projetos, oficinas e/ou clubes; N.º de alunos envolvidos.	Relatório do PAA Relatórios de projetos, clubes e/ou oficinas; Plano Nacional das Artes – PNA.	75 % dos alunos envolvidos em projetos escolares.
<b>7 – Fomentar a prática de uma cidadania ativa promotora de uma formação integral</b>	N.º de atividades.	Relatório da Cidadania e Desenvolvimento; PEDC; Atas do CT/CD.	100% das turmas envolvidas em atividades de cidadania.

## EIXO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO

Objetivos	Indicadores	Instrumentos de recolha de dados	Metas
<b>1 – Melhorar a comunicação organizacional e a desmaterialização de processos administrativos, durante a vigência do PE</b>	Página do agrupamento; Sessões informativas.	Página do agrupamento; Atas e/ou fotos das sessões.	Melhorar a página do agrupamento; Construir fluxograma / definição dos fluxos comunicacionais internos; 100% dos formulários disponíveis na área privada; 100% das estruturas intermédias com equipas no Teams/Moodle.
<b>2 – Otimizar o investimento na tecnologia, reaproveitando os equipamentos ao serviço da educação e da organização</b>	% de salas de aula com equipamentos digitais; Nº de participantes no FabLab; Nº de utilizações da sala colaborativa.	Inventário; Registo de inscrições; Registo de requisições.	Dotar 90% das salas de aula de equipamentos digitais; Aumentar em 10% a taxa de utilização dos espaços/recursos durante a vigência do PE.
<b>3 – Proporcionar, aos docentes, apoio para capacitação em RED</b>	Nº de tutoriais publicados; Taxa de utilização do e-mail de apoio técnico.	Plataformas digitais.	Publicar, pelo menos, 2 tutoriais por ano; 100% de respostas aos pedidos de apoio técnico.
<b>4 – Reforçar a participação dos alunos e EE's na vida da escola e o sentido de pertença ao agrupamento</b>	Nº de reuniões com alunos (assembleia de turma e de delegados); Participação dos delegados e representantes dos EE nos CT intercalares; Nº de eventos que envolvem a comunidade, por ano letivo; N.º de participantes em projetos da comunidade; Participação da comunidade no FABLAB; Nº de alunos/mentores na Academia Digital para Pais e Eu Sou Digital.	PAA, atas, convites, cartazes, registos de inscrições e presenças, propostas apresentadas no OPE, Parlamento dos Jovens.	Realizar, por ano letivo, pelo menos, 3 eventos que envolvam a comunidade; Realizar, pelo menos, 3 assembleias de delegados de turma / ano e uma assembleia de alunos / ano no 1º ciclo; Envolver, pelo menos, 2 alunos por turma, em ações de solidariedade, concursos, projetos e outras iniciativas da comunidade; Realizar duas ações por semestre para reforço das competências digitais dos elementos da comunidade.
<b>5 – Promover um ambiente escolar ecológico, seguro, inclusivo e cordial</b>	Código de conduta; Nº de ações realizadas; Candidaturas ao galardão Eco-Escolas.	Documentos elaborados; Cartazes; Registos de presença/inscrições; Relatórios do Eco-Escolas, Educação para a Cidadania, GAA, PAA.	Elaborar e divulgar o código de conduta; Realizar, pelo menos, 2 ações de sensibilização para a comunidade educativa sobre as temáticas explanadas neste objetivo; 100% das escolas galardoadas com o galardão ABAE/Eco-Escolas.

### EIXO 3 – RESULTADOS

Objetivos	Indicadores	Instrumentos de recolha de dados	Metas
<b>1 – Aumentar as taxas de transição e conclusão direta nos vários ciclos de ensino</b>	Taxa de transição; Taxa de conclusão.	Pautas de avaliação.	Melhorar as taxas de transição e conclusão direta em 0,5%/ano letivo.
<b>2 – Aumentar a taxa de conclusão direta nos Cursos Profissionais</b>	Taxa de conclusão.	Pautas de avaliação; Programa de recuperação de módulos.	Taxa de conclusão direta igual ou superior a 50%; Manter o Selo EQAVET.
<b>3 – Aumentar a taxa de certificação direta nas modalidades de Educação e Formação de Adultos</b>	Taxa de certificação direta.	SIGO; Termos.	Taxa de certificação direta igual ou superior a 90% nos cursos de EFA; Aumentar a taxa de sucesso dos cursos PLA (Português Língua de Acolhimento) em pelo menos 10% durante a vigência do PE.
<b>4 – Melhorar os resultados das medidas de inclusão e equidade</b>	Taxa de sucesso.	Pautas; Relatórios.	80% de sucesso dos alunos com RTP apoiados no CAA; 60% de sucesso dos alunos que frequentam o projeto ATE; 90% de sucesso dos alunos com PLNM.
<b>5 – Diminuir situações de indisciplina na escola</b>	Código de Conduta; Nº de ocorrências/turma/ano letivo.	Atas; Participações disciplinares; Fichas de acompanhamento do aluno no GAA.	Diminuir em 5% o nº de registos de ocorrência e o nº de processos disciplinares instaurados, ao longo da vigência do PE.
<b>6 – Monitorizar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos</b>	Porcentagem de alunos monitorizados.	Contactos diretos; Pautas e resultados dos exames nacionais; Lista de colocação no ensino superior.	Conhecer a situação de, pelo menos, 80% dos alunos 3 meses após a conclusão do seu curso.

### EIXO 4 - AUTOAVALIAÇÃO

Objetivos	Indicadores	Instrumentos de recolha de dados	Metas
<b>1 – Reforçar a participação da comunidade escolar na autoavaliação</b>	Taxa de resposta de alunos, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e parceiros.	Inquéritos; Plataformas digitais.	Aumentar em 5% a taxa de resposta aos inquéritos.
<b>2 – Promover a divulgação dos resultados na comunidade</b>	Nº de ações de divulgação.	Atas das estruturas intermédias/órgãos do agrupamento e página do agrupamento.	Divulgar os resultados em, pelo menos, 3 órgãos do agrupamento e na sua página
<b>3 – Envolver a comunidade na construção dos planos de melhoria</b>	Nº de sugestões por perfil de participante (docentes, não docentes, alunos, pais e EE, parceiros, Associação de Pais, Associação de Estudantes).	Inquéritos; Plataformas digitais; Reuniões.	Obter, pelo menos, 3 sugestões por perfil de participante.

## **Avaliação do projeto**

O projeto educativo será supervisionado, ao longo da sua vigência, pelo Conselho Pedagógico através da monitorização efetuada pela respetiva secção de acompanhamento, que produzirá um relatório anual, a partir do qual se aferirá o grau de concretização das metas estabelecidas.

Esta monitorização poderá ainda conduzir à apresentação de proposta de reformulação de algum objetivo e/ou meta do PE.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 27 de março de 2023

Aprovado pelo Conselho Geral em 2 de maio de 2023